Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

Relatoria: marcia christino macedo

Autores: Anderson Fernandes de Carvalho Farias
Joelson dos Santos Corteze
Jonathan Pires de Camargos
Lilian Felix
Silvana de Rezende Erthal

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial da Saúde em 2005 corroborou para a instituição das seis metas internacionais de segurança do paciente, a saber são, identificação correta do paciente, comunicação efetiva, melhorar a segurança dos medicamentos, cirurgia segura, reduzir o risco de infecção associada ao cuidado e reduzir o risco de danos ao paciente decorrente de quedas. As metas visam implementar estratégias, baseadas em evidências científicas, que objetivam eximir danos ao paciente. Neste contexto, emerge a Sistematização de Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), potente ferramenta utilizada no planejamento, organização, individualização e humanização da assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. Objetivo: Relatar as percepções de enfermeiros sobre a importância da SAEP na assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico. Metodologia: Relato de experiência de seis enfermeiros lotados na clínica cirúrgica em um hospital federal na região sul do Brasil sobre a importância da SAEP. O modelo utilizado é impresso e consta de itens no formato checklist e local para registro de anotações subjetivas, no pré, trans e pós-operatório, logo, consta com informações fornecidas pela equipe de enfermagem e anestesista. O percurso da elaboração compreendeu três etapas: descrição, de maneira individual, das percepções sobre a importância da SAEP, leitura flutuante seguida de compilação dos apontamentos descritos e discussão sistematizada. Resultados: A SAEP é preenchida na admissão do paciente no setor clínica cirúrgica, na maioria das vezes pelos enfermeiros, momento que contribui na identificação e correção de possíveis situações causadoras de eventos adversos, como, ausência de jejum, alergias, presença de unhas e cílios postiços, dentre outros, além disso, auxilia sanar atribuições pertinentes a equipe médica no pré-operatório, como, reserva de hemocomponentes, marcação do sítio cirúrgico, preenchimento dos termos cirúrgico e anestésico, salienta-se que na ausência destes o paciente não é encaminhado ao centro cirúrgico. Por fim, os registros do pré, trans e pós-operatório subsidiam informações imprescindíveis para condutas, caso haja intercorrências relacionadas ao paciente, ademais, garante respaldo jurídico da assistência prestada. Conclusão: A SAEP possui papel fundamental na melhoria da comunicação entre paciente e envolvidos no processo cirúrgico, deste modo, confirmou ser importante ferramenta na promoção da cirurgia segura.